

Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyra Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Panilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





O ARROZ E A ÍNDIA: UMA VISÃO GERAL

Data: 01/04/2025

Posto: Nova Delhi / Índia-Butão

Palavras-chave: Índia; arroz; exportação; estoques; preços; política comercial

Responsável: Angelo de Queiroz Mauricio

SUMÁRIO:

Este relatório situacional abrange informações relativas à produção e consumo de arroz na Índia, tendências de mercado e políticas governamentais indianas que afetam o comércio internacional. Inclui dados sobre os níveis dos estoques de arroz no país, políticas de aquisição e tendências de preços, incluindo preços no "Mandi", Preço Mínimo de Suporte (MSP) e preços no mercado internacional. O relatório descreve ainda mudanças recentes nas políticas indianas de comércio exterior para o produto, em especial no que diz respeito à remoção de restrições à exportação.

CONTEXTO

O Governo da Índia suspendeu a proibição de exportação de arroz quebrado em 7 de março de 2025, removendo uma restrição que estava em vigor desde setembro de 2022. Essa medida segue uma série de relaxamentos observados nas políticas comerciais indianas relacionadas ao arroz, desde o ano passado. Em setembro de 2024, o governo indiano já havia removido a maioria das restrições às exportações de arroz basmati e não-basmati, eliminando o preço mínimo de exportação e os impostos de exportação, numa tentativa de propiciar um ambiente comercial mais facilitado.

De acordo com dados do governo indiano, atualmente a Food Corporation of India (FCI) e outras agências governamentais mantêm cerca de 36,9 milhões de toneladas de arroz em estoques, excluindo uma estimativa de cerca de 31 milhões de toneladas adicionais as quais ainda não foram recebidas dos produtores. Esse nível de estoque excede em muito o requisito de estoque "buffer" de 13,58 milhões de toneladas definido para 1º de abril de 2025, indicando amplo suprimento doméstico.

No ano fiscal de 2023-24 (FY24), a Índia exportou arroz no valor de US\$ 10,41 bilhões, marcando um declínio de 6,5% em relação ao ano anterior. Essa queda foi amplamente atribuída às restrições de exportação destinadas a estabilizar o fornecimento doméstico. No entanto, com a recente remoção de restrições, espera-se que as exportações de arroz no ano fiscal de 2024-25 (FY25) cresçam significativamente. Especialistas do setor preveem um aumento de 15% nas remessas, impulsionado pela forte demanda global, potencialmente elevando os ganhos totais de exportação para além de US\$ 12 bilhões, o que seria considerado um novo recorde.

A proibição original foi implementada em resposta a interrupções na cadeia de suprimentos global causadas, em parte, pelo conflito Rússia-Ucrânia. Apesar das restrições, a Índia permitiu embarques para países selecionados, incluindo Gâmbia, Benin, Senegal e Indonésia, mediante solicitação específica para atender a necessidades urgentes e humanitárias.

No contexto das flexibilizações às exportações, é interessante notar que o Governo da Índia, por meio da recente Notificação nº 62/2024-25 de 10 de março de 2025, permitiu as exportações de certas variedades de arroz basmati e não-basmati para alguns países europeus sem a exigência de certificado específico emitido pelo Export Inspection Council. Tal extensão deve permanecer em vigor pelos próximos seis meses.

Ainda segundo dados do governo, as exportações globais de produtos agrícolas e alimentos processados da Índia apresentaram um crescimento de 13% ao ano, atingindo a marca de US\$ 22,67 bilhões durante o período de abril a fevereiro do ano fiscal de 2024-25. Esse crescimento foi impulsionado principalmente por um aumento de 21% nas remessas de arroz. De acordo com dados da Diretoria Geral de Inteligência Comercial e Estatísticas, as exportações totais de arroz, incluindo variedades basmati e não-basmati, aumentaram para mais de US\$ 11 bilhões, em comparação com US\$ 9,32 bilhões no ano anterior (Fonte: Financial Express - Sandip Das.)

Figura 1. Produção anual de arroz na Índia



Figura 1. Quantidade de arroz produzida na Índia em milhões de toneladas.

Fonte: [Portal Unificado para Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#). Valores de acordo com a Segunda Estimativa Antecipada de Produção de Grãos Alimentares em 10/03/2025

Na Índia, o arroz, a princípio, pode ser semeado em todas as 3 estações (especificamente nos estados do sul, tais como Kerala, Tamil Nadu e West Bengal), apesar de ser considerado como uma cultura eminentemente de monções (estação Kharif, com plantio principal entre maio, junho e julho e colheita entre setembro, outubro e novembro). De acordo com dados oficiais de janeiro de 2025, cerca de 3,515 milhões de hectares de área foram semeados durante a atual estação rabi (inverno), em comparação com 2,825 milhões de hectares durante o período correspondente do ano passado. Um aumento de 24,42% na área de arroz em comparação com o mesmo período do ano passado. Já na temporada Kharif de 2024, o cultivo de arroz cobriu aproximadamente 41,45 milhões de hectares, em comparação com 40,45 milhões de hectares durante o mesmo período em 2023, refletindo um aumento de 2,47% na cobertura da área (Fonte: [Portal Unificado para Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#) / Crop Situation Report: Ministry of Agriculture & Farmer's Welfare).

Figura 2. Exportação total anual de arroz pela Índia

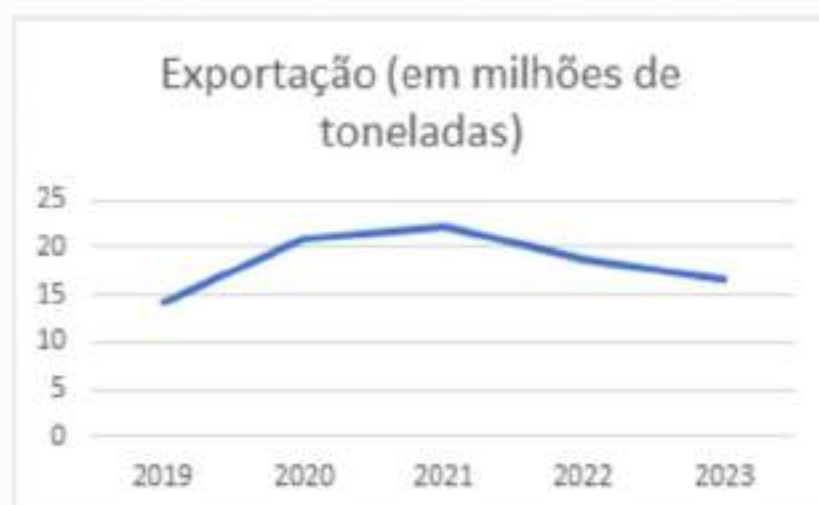


Figura 2. Quantidade de arroz exportada em milhões de toneladas anualmente.

Fonte: [Portal Unificado para Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#).

Figura 3. Exportação de arroz pela Índia ao longo dos meses



Figura 3. Quantidade de arroz exportada em milhões de toneladas anualmente ao longo dos meses.
Fonte: [Portal Unificado para Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#).

Figura 4. Composição das quantidades exportadas para os 5 principais destinos

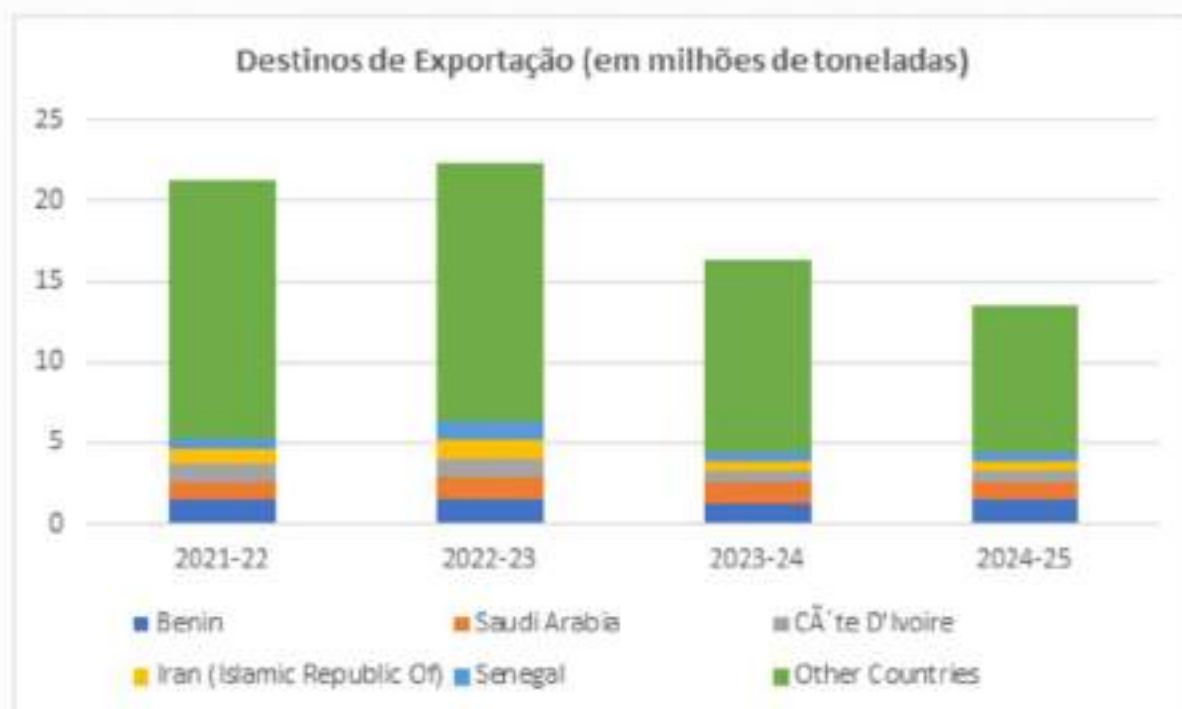


Figura 4. Quantidades exportadas para os 5 principais destinos
Fonte: [Portal Unificado de Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#).

Tabela 1: Quantidades de Arroz exportado por Códigos HS (em milhões de toneladas / valor em milhões de USD)

CÓDIGO SH	2020-21		2021-22		2022-23		2023-24		2024-25 **	
	Quantidade MT	Valor Milhões USD	Quantidade MT	Valor Milhões USD	Quantidade MT	Valor Milhões USD	Quantidade MT	Valor Milhões USD	Quantidade MT	Valor Milhões USD
10061010 (ARROZ COM CASCA DE SEMENTE QLTID)	0,03	43,77	0,03	56,57	0,02	44,27	0,02	45,03	0,01	26,36
10061090 (OUTRO ARROZ COM CASCA)	0,60	180,22	0,67	155,79	0,46	121,28	0,32	77,44	0,15	34,25
10063090 (ARROZ EXCETO PARBOILED (EXCETO ARROZ BASMATI))	4,23	1646,06	5,22	2000,39	6,40	2203,52	2,36	852,56	1,42	696,41
10062000 (ARROZ COM CASCA (BROWN))	0,05	19,88	0,05	23,25	0,01	9,01	0,30	129,69	0,20	90,32
10063020 (ARROZ BASMATI)	4,63	4018,41	3,94	3537,49	4,56	4797,50	5,24	5843,30	3,65	3761,15
10063010 (ARROZ PARBOILIZADO)	6,18	2365,19	7,43	2764,69	7,85	2994,20	7,57	3274,20	4,91	2409,31
10064000 (ARROZ QUEBRADO)	2,07	595,69	3,89	1132,94	3,05	983,47	0,55	194,58	0,70	279,45
Total de códigos HS	17,78	8829,22	21,23	9671,12	22h35	11153,25	16,36	10416,80	11,04	7297,26

Figura 5. Preço do arroz no Mandi indiano (grande mercado atacadista onde as compras governamentais são realizadas)



Figura 5. Evolução do Preço do Arroz no Mandi Indiano (Valores convertidos em USD à taxa de conversão em 29-03-2025)
Fonte: [Portal Unificado de Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#).

Figura 6. Comparação dos Preços no Mandi em toda a Índia e Preço Mínimo de Suporte (MSP) para arroz

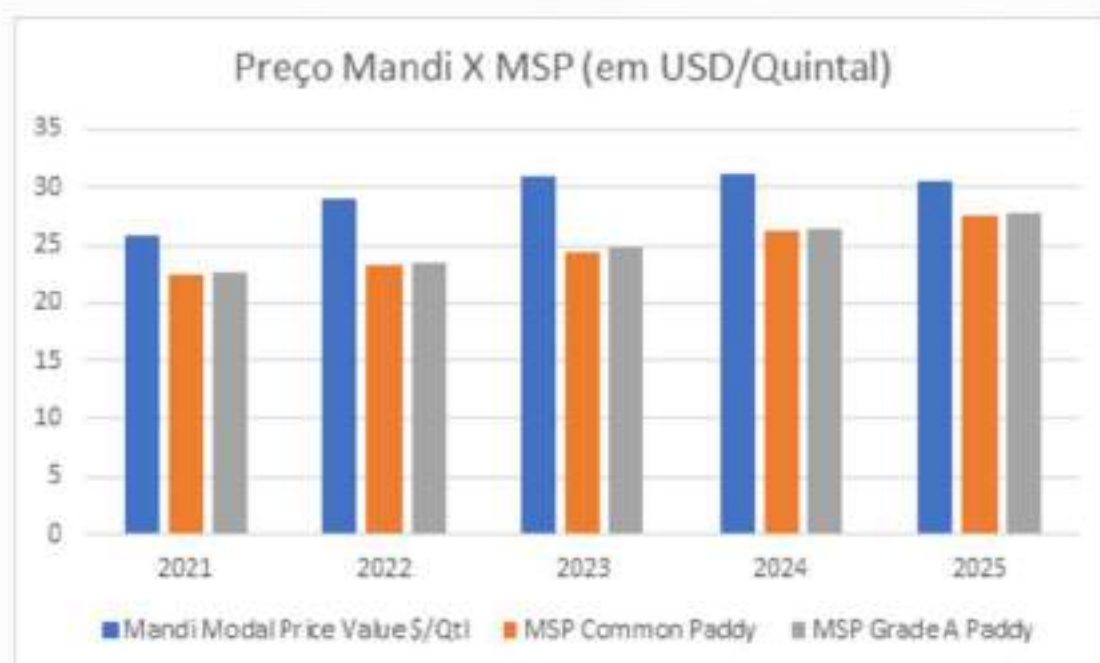


Figura 6. Comparação preço mercado e MSP (Valores convertidos em dólares americanos à taxa de conversão em 29-03-2025)

Fonte: Portal Unificado de Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia e Departamento de Assuntos do Consumidor e Distribuição Pública

Figura 7. Evolução do Índice de preços no atacado de arroz na Índia 2021-2025.

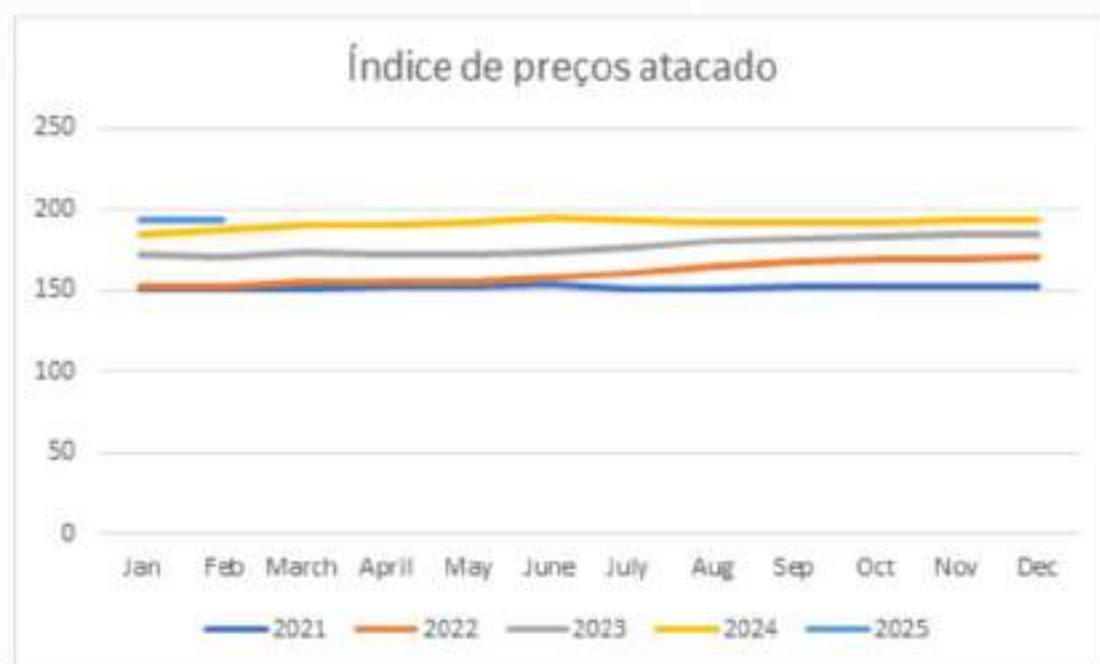


Figura 7 . Evolução do Índice de Preços.

Fonte: Portal Unificado de Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia.

Figura 8. Preços internacionais do arroz



Figura 8. Evolução dos preços internacionais do arroz

Fonte: [Portal Unificado de Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#).

De acordo com as últimas projeções do USDA sobre a produção global de arroz, os números foram revisados para cima, estimando-se uma quantidade equivalente a 532,67 milhões de toneladas métricas em 2024-25. Desta forma, calcula-se que a produção para 2025 seja 11,36 milhões de toneladas métricas maior, em comparação com 2023-24.

A China é o maior produtor mundial, com a marca de 145,28 milhões de toneladas métricas, seguida pela Índia, com produção prevista para atingir 145 milhões de toneladas métricas no ano corrente. O comércio global de arroz está estimado em cerca de 58,3 milhões de toneladas em 2024-25, o que corresponde a 0,4 milhão de toneladas a mais que no ano passado.

No entanto, com a remoção das restrições de exportação na Índia em março deste ano, a composição das exportações por país deve se alterar significativamente, prevendo-se que a Índia ocupe novamente o posto de maior exportador mundial (no ano-fiscal passado, devido à ausência significativa da Índia nas operações de exportação, Tailândia e Paquistão ocuparam as principais posições).

O USDA projeta que as exportações indianas atingirão 22 milhões de toneladas no ano fiscal 2024-25. De acordo com a sazonalidade global do preço do arroz, o qual pode ser fortemente influenciado pela Índia, os valores são mais baixos em outubro e aumentam gradativamente a partir de então, atingindo o pico em janeiro. Os preços então diminuem marginalmente entre março/abril, diminuindo ainda mais até julho antes de subir novamente em agosto.

De acordo com os dados mais recentes do Banco Mundial, os preços globais do arroz em janeiro de 2025 apresentaram uma média de US\$ 459 por tonelada, 26% menor em comparação a janeiro de 2024. Os preços também diminuíram mês a mês em comparação a dezembro de 2024, quando os preços eram de US\$ 500 por tonelada (Fonte: [Commodity Market Intelligence Report, janeiro de 2025](#). [Portal Unificado de Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#)).

Figura 9. Quantidade de arroz adquirida pelo governo indiano

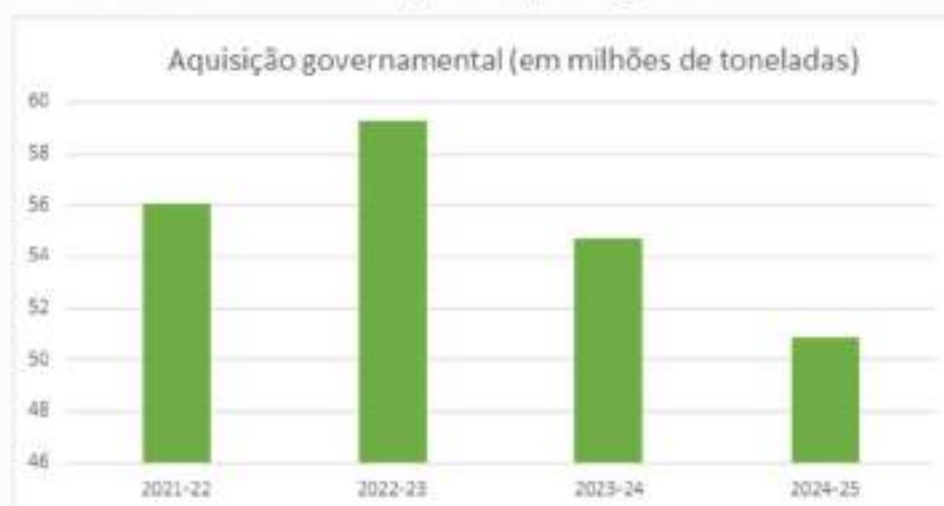


Figura 9. Aquisições governamentais na Índia

Fonte: [Portal Unificado de Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#).

Figura 10: Evolução dos estoques de arroz na Índia e requisito de estoque buffer (limite)



Figura 10. Evolução dos estoques de arroz na Índia

Fonte: [Portal Unificado de Estatísticas Agrícolas, Governo da Índia](#).

Aspectos relacionados às aquisições e operações governamentais:

Programa de venda em mercado aberto doméstico - Open Market Sale Scheme (OMSS - Domestic).

Além de manter estoques de reserva e atender aos requisitos do Sistema de Distribuição Pública de Alimentos (PDS) bem como de outros programas assistenciais do governo (OWS), a Food Corporation of India (FCI), cumprindo as instruções do poder executivo central, vende de tempos em tempos no mercado aberto doméstico, os estoques excedentes de trigo e arroz do pool central a preços pré-determinados, sob um programa conhecido como OMSS (Doméstico), no intuito de descarregar os estoques e regular os preços do mercado.

Descarte de grãos danificados

Grãos alimentícios que não estão em conformidade com as normas da Food Safety and Standards Authority of India e não podem ser recondicionados para uso convencional, são considerados "Não Emissíveis/Danificados". Os grãos alimentícios assim classificados são descartados conforme o procedimento previsto pelo governo. A Índia vem tentando desenvolver um programa de produção de biocombustíveis a partir dos chamados "wasted grains", sob a tutela da chamada "National Bioenergy Mission" e do programa "Pradhan Mantri JI-VAN Yojana", os quais permitem ao FCI inclusive vender grãos classificados como danificados, para a produção de etanol.

Política de Aquisições

As agências do governo estadual e a Food Corporation of India (FCI) compram arroz e trigo dentro do período estipulado e de acordo com o Preço Mínimo de Suporte (MSP), observando a especificação de Qualidade Média Justa (Fair Average Quality). Tais aquisições são destinadas à composição do pool central e aos programas de distribuição de alimentos em cumprimento à Lei Nacional de Segurança Alimentar (NFSA) e aos outros programas de assistência social do governo (OWS).

As estimativas para aquisição de arroz e trigo são finalizadas pelo Governo da Índia em consulta com os Governos Estaduais e com a Food Corporation of India, antes do início de cada temporada de comercialização e com base nas estimativas de safra e cálculos do excedente comercializável. Arroz e trigo são adquiridos sob o Sistema de Aquisição Descentralizada (DCP) e sistema Não-DCP.

- **Sistema de aquisição centralizado (não-DCP)**

No Sistema de Aquisição Centralizada, a aquisição de grãos alimentícios no Pool Central é realizada diretamente pela FCI ou por agências do Governo Estadual que adquirem os grãos alimentícios e entregam os estoques à FCI para armazenamento e posterior distribuição dentro do mesmo estado ou para remanejamento dos estoques para outros estados, conforme determinação do governo central.

- **Sistema de Aquisição Descentralizada (DCP)**

Sob esse esquema, o próprio Governo Estadual realiza compras diretas de arroz e trigo e também armazena e distribui esses grãos alimentícios sob o NFSA e outros esquemas de assistência social estadual.

Subsídio alimentar

Grãos alimentícios vem sendo fornecidos aos beneficiários-alvo a taxas altamente subsidiadas, em cumprimento à vários Programas/Esquemas Centrais, sob a Lei Nacional de Segurança Alimentar (NFSA) de 2013 e Outros Esquemas de Bem-Estar (OWS), tais como o "Priority Household (PHH)", o "Antodaya Anna Yojana (AAY)", o "PM Poshan (Refeição do Meio-Dia)" e o "ICDS". Os grãos alimentícios para esses programas são organizados por meio dos dois modos de aquisição mencionados anteriormente (Fonte: [Departamento de Alimentos e Distribuição Pública](#)). Há também fortes e amplos incentivos à produção destes grãos, por meio de programas de aquisição de fertilizantes por exemplo, ou mesmo pelo incremento dos preços mínimos de suporte.

Tabela 2: Políticas comerciais vigentes para arroz na Índia – arcabouço legal em vigor

Código HS e Nome da mercadoria	Política	Política
10061010 (ARROZ COM CASCA DE SEMENTE QLTD)	<u>Restrito</u>	<i>ITC(HS), 2022 Anexo 1 Política de Importação</i>
10061090 (OUTRO ARROZ COM CASCA)	A política de exportação foi alterada de "Livre com 10% de imposto de exportação" para " <u>Livre com zero imposto de exportação</u> ".	Notificação n.º 46/2024- Alfândega datada de 22/10/2024
10063090 (Arroz Branco Não Basmati)	Política de exportação alterada de "Proibido" para " <u>Livre</u> ".	Notificação n.º 46/2024- Alfândega datada de 22/10/2024
10062000 (ARROZ COM CASCA (BROWN))	A política de exportação foi alterada de "Livre com 10% de imposto de exportação" para " <u>Livre com zero imposto de exportação</u> ".	Notificação n.º 46/2024- Alfândega datada de 22/10/2024
10063020 (ARROZ BASMATI)	Política de exportação alterada de limite de exportação de 950 USD/MT para <u>Livre</u> .	<u>14/09/2024</u>
10063010 (ARROZ PARBOILIZADO)	A política de exportação foi alterada de "Livre com 10% de imposto de exportação" para " <u>Livre com zero imposto de exportação</u> ".	Notificação n.º 46/2024- Alfândega datada de 22/10/2024
10064000 (ARROZ QUEBRADO)	Política de exportação alterada de "Proibido" para " <u>Livre</u> ".	Notificação n.º 61/2024-25- datada de 07/03/2025

Tabela 2. Políticas comerciais para Arroz na Índia.

Fonte: [Diretoria Geral de Comércio Exterior](#) e [Conselho Central de Impostos Indiretos e Alfândegas](#)